

OTIMIZAÇÃO E APLICABILIDADE DE MICROSSATÉLITES DE SCIURUS VULGARIS LINNAEUS (RODENTIA) EM GUERLINGUETUS BRASILIENSIS (GMELIM, RODENTIA)

Raiany Caus^{1*}, Juliana Justino¹, Leonora Pires Costa¹ Rita Gomes Rocha¹

1. Departamento de Ciências Biológicas, Centro de Ciências Humanas e Naturais, Universidade Federal do Espírito Santo, 29075-910, Vitória, ES, Brasil I. *Email: raiany.amorim@hotmail.com

Tema/Meio de apresentação: Biologia da Conservação/Postêr

O esquilo Guerlinguetus brasiliensis é um mamífero escansorial habitante da Mata Atlântica, que por possuir características arborícolas e ser dependente de floresta podem ser afetados pela fragmentação e perda deste habitat. Os microssatélites são os marcadores mais utilizados para análise genética populacional em curto espaço temporal, sendo muito úteis para a avaliação dos efeitos da fragmentação na estrutura e diversidade genética. No entanto, o desenvolvimento de primers específicos é dispendioso e laborioso. Mas estes marcadores apresentam sítios de conservação entre espécies geneticamente aparentadas. Este estudo tem como objetivo otimizar e avaliar a aplicabilidade de primers de microssatélites desenvolvidos para Sciurus vulgaris em Guerlinquetus brasiliensis. O DNA foi extraído de 24 amostras e 12 primers de microssatélites foram amplificados por Reação em Cadeia da Polimerase (PCR). A análise dos fragmentos foi realizado em sequenciador. Os testes laboratoriais para otimização do uso dos microssatélites foram feitos usando 5 amostras. Foi possível otimizar e obter um protocolo standard de PCR para 12 primers: 95 °C por 12 min, 10 ciclos de 94 ° C por 15 s, temperatura de anelamento de 54°C-60°C por 15 s , 72 °C por 15 s, seguido por 30 a 40 ciclos de 89 °C por 15 s, 54°C-60°C por 15 s, 72 °C por 15 s, depois 72 °C por 10 min. Na análise de fragmentos das 5 amostras o primer SCV31 revelou 6 alelos distintos; o primer SCV9 revelou 5 alelos distintos; os primers SCV4, SCV8, SCV12 e SCV15 revelaram 3 alelos distintos; os primers SCV3, SCV6 e SCV14 revelaram 2 alelos e os primers SCV1, SCV13 e SCV19 revelaram apenas 1 alelo. Dos 12 microssatélites 9 mostraram-se polimórficos e informativos, podendo ser usados em estudos futuros para avaliar a diversidade genética e estrutura populacional de G. brasiliensis na Mata Atlântica, entretanto, estes resultados são preliminares.

Os autores agradecem à FAPES (RGR, LPC) e CNPq (RC, LPC) pelas bolsas e apoio financeiro ao projeto.